

# Mostra de Projetos 2011

## Projeto Transformação

Mostra Local de: Piraquara

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Ação Social Espírita Edison Magalhães

Cidade: Piraquara

Contato: transform\_acao@hotmail.com

Autor (es): Edison Pereira Magalhães, Elson Pereira Magalhães, João Heitor Franco, Tainã Rodrigues Tavares.

Equipe: Elson Pereira Magalhães – economista; João Heitor Franco – psicólogo; Tainã Rodrigues Tavares - bióloga.

Parceria: SETI- Secretaria do Estado da Ciência e Tecnologia, Escola Rural Municipal Marilda Cordeiro Salgueiro; Centro Espírita Jardim Estrela – CEJE; UFPR - Universidade Federal do Paraná.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

### RESUMO

O projeto vem contemplar a visão e mudanças de atitudes da população em relação ao ambiente em que vivem, oferecemos um espaço de mata nativa para o estudo e visualização de elementos da ecologia do local, uma horta orgânica, uma oficina de reciclagem e um espaço para pequenos animais. Temos como objetivos propor o conhecimento e compreensão das diferentes dinâmicas existentes em ambiente natural associado ao social e ao dia a dia de cada participante. Para isto, realizamos aulas programadas às escolas visitantes, para os nossos alunos do Centro de Educação Infantil Vovó Otília e comunidade, assim como, futuramente realizaremos cursos preparatórios de agentes ambientais. No ano de 2010, 576 alunos participaram do nosso projeto, professores e alunos foram questionados quanto à validade da

experiência e obtivemos respostas positivas em sua maioria além de propostas de novas atividades.

*Palavras-chave: Transformação ambiente educação conhecimento atitude.*

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto Transformação iniciou seu desenvolvimento e execução em 2008 pela Ação Social Espírita Edison Magalhães - ASEEM e parceria firmada com a Secretaria do Estado de Ciência e Tecnologia - SETI e a Universidade Federal do Paraná-UFPR, os parceiros cuidaram da contratação de bolsistas e técnicos das áreas ambientais de biologia e tecnologia agrícola para a formação do quadro de equipe do projeto, além de um apoio técnico dado pela universidade e a Ação Social possibilitou espaços, materiais e demanda pessoal de funcionários e atendidos pelo projeto, além de alimentação aos bolsistas em horário de estágio. Foram dois anos de parceria em que houve a atualização de conteúdos, montagem de modelos didáticos, elaboração de roteiros e organização de oficinas com os alunos do Centro de Educação Infantil Vovó Otília, escolas visitantes e comunidade, o que gerou bons resultados para os participantes e instituição, atrelados claro à importância dos objetivos do projeto. Hoje nosso atual parceiro é o Centro Espírita Jardim Estrela de onde provem a maioria das doações financeiras individuais e ajuda na manutenção do projeto.

Jacob em 2003 discorre sobre algumas das características de nosso trabalho, dizendo que a produção de conhecimento deve necessariamente contemplar as inter-relações do meio natural com o social, incluindo a análise dos determinantes do processo, o papel dos diversos atores envolvidos e as formas de organização social que aumentam o poder das ações alternativas de um novo desenvolvimento, numa perspectiva que priorize novo perfil de desenvolvimento, com ênfase na sustentabilidade socioambiental.

Precisamos avançar na compreensão da relação entre desigualdade social e degradação ambiental na problematização da vida dos grupos envolvidos no fazer educativo. Esta postura articula-se com a compreensão de que as múltiplas percepções da natureza são parte de um processo de concertação e confronto de interesses na construção da democracia, com identidades reconhecidas como legítimas ou não. Só assim podemos avaliar a capacidade da sociedade reverter a atual lógica produtiva, portadora de injustiças “ambientais” (Acselrad et al., 2004).

Hoje contamos com uma profissional responsável pelo projeto com formação na área de ciências biológicas ênfase em licenciatura que trabalhava como bolsista do SETI e

foi contratada pela instituição. Esta pessoa tem como função propor novas atividades, parcerias e articulações, assim como, realizar oficinas com os alunos do CEI presente na instituição.

## **JUSTIFICATIVA**

A localidade é a maior área de ocupação irregular do Paraná, conforme divulgado pelo Observatório Regional - Base de Indicadores de Sustentabilidade (Orbis) em 2008.

“A região do Guarituba, em Piraquara, é a maior área de ocupação irregular do Paraná. A ocupação se intensificou a partir de 1994 e estima-se que um total de 30 mil pessoas more irregularmente na localidade. Além do alto contingente, este adensamento populacional se caracteriza pela falta de infraestrutura de saneamento básico, o que é agravado pelo fato de se situar em área de mananciais que abastecem grande parte de Curitiba e Região Metropolitana. O município de Piraquara, situado a 21 km a nordeste de Curitiba, também tem situação precária. Entre os anos de 1991 e 2000, foi o único município do Paraná que teve aumentada sua população que vive abaixo da linha da pobreza, passando de 21% para 25% do total. A intensidade da pobreza no mesmo período também aumentou: enquanto em 1991 as pessoas abaixo da linha da pobreza precisavam elevar seus rendimentos em média em 37% para superá-la, em 2000, esse percentual passou para 45%. O município também é o que apresenta o maior índice de crescimento demográfico da região, com taxas anuais superiores a 8% entre os anos de 1996 a 2000.”

Diante desta realidade ocorrida pelo crescimento desordenado da região, da falta de infraestrutura à população que é extremamente carente, conforme apresentado pelo ORBIS e por nós presenciada diariamente, a Ação Social Edison Magalhães, ampliou as suas possibilidades de atuação junto a esta comunidade, não só atuando sobre as crianças de 3 a 5 anos, mas oferecendo oportunidades para jovens, adultos e futuramente idosos para a possibilidade de uma maior inserção destes indivíduos a sociedade através de atividades envolvidas com a educação ambiental (tanto na construção de Horta saudável sem agrotóxicos, quanto na manipulação da reciclagem do Lixo e conhecimentos de florestas nativas), atividades de contra turno, cursos de informática, costura atendendo um público diferenciado, a fim de poder contribuir para a melhoria das condições humanas, sociais e culturais na localidade do Guarituba e poder demonstrar valores de cidadania a esta população.

### **1. OBJETIVO GERAL**

Implementar estruturas para o desenvolvimento integrado e crítico de crianças, jovens e cidadãos na sociedade, conscientes do ambiente em que vivem e suas ações.

## **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Proporcionar a comunidade (crianças, jovens e adultos) o conhecimento e o engajamento as questões ambientais e ecológicas que se materializará através das seguintes ações:

- Desenvolver aulas que venham aliar conhecimento crítico do contexto natural local por meio do Caminho ecológico, uma área de Mata Nativa existente no terreno da Ação Social Edison Magalhães;
- Construir e desenvolver uma Oficina de Reciclagem de Atitudes, como forma de apoio educativo para o conhecimento da geração, reutilização, reciclagem e diminuição do lixo.
- Iniciar curso de Agricultura Orgânica sem agrotóxicos para as crianças de educação infantil e para a comunidade no Sub Projeto Agricultura Integrada;
- Construir modelo de HORTA SAUDÁVEL e utilizar os alimentos saudáveis nas refeições das crianças da educação infantil e contra turno da ASEEM.
- Aproximar crianças da responsabilidade nos cuidados com animais e informar a adultos o manejo correto para criação dos mesmos, para possível geração de renda.

## **3. METODOLOGIA**

Como forma de estratégias para concepção e realização pretendemos as seguintes ações:

- Preparação e manutenção do Caminho Ecológico na área existente na sede da Ação Social Edison Magalhães (mata nativa). Para permitir a possibilidade de aulas práticas como parte das atividades educacionais, recreativas e de lazer da comunidade do Guarituba.

- Realização da identificação das espécies nativas e a plantio de outras árvores em extinção. Envolvendo sempre nas decisões e sugestões as crianças da educação infantil e comunidade participante.

- Construção de Usina de reciclagem de Lixo, como forma de apoio educativo para o conhecimento ambiental, que permita a separação do lixo, classificação do Lixo. Incluindo os assuntos:

- Reaproveitamento de alguns resíduos caseiros.

- Curso de gestão dos resíduos para a comunidade

- Curso de manejo de resíduos e impactos no solo para a Educação Infantil e comunidade.

- Curso de preservação ambiental e recursos hídricos para a comunidade.

- Desenvolvimento de aulas em noções de Agricultura Orgânica para as crianças da educação infantil e contra turno;

- Elaboração de aulas de noções de utilização dos alimentos saudáveis nas refeições para os alunos da ASEEM e crianças em geral

- Desenvolvimento de um curso de Agricultura Orgânica para a comunidade interessada e utilização dos alimentos saudáveis nas refeições familiares;

- Acompanhamento da HORTA SAUDÁVEL, já existente na escola, com complementação de maior variedade de legumes, verduras e frutas.

#### **4. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

Usamos como meio de conhecimento e estatística, fichas de inscrição e presença de cada aluno envolvido ao CEI Vovó Otília e, portanto, participantes do Projeto Transformação como um indicador de monitoramento. Além de oferecer as escolas e comunidade visitante uma ficha de avaliação que viabiliza uma ficha de monitoramento e de qualidade das aulas ofertadas.

#### **5. VOLUNTÁRIOS**

Temos um voluntário envolvido diretamente com as ações do projeto e três são voluntários da instituição, mas cuidam dos interesses indiretos do projeto. A possibilidade de participação é dada pela divulgação em eventos, reuniões, cursos existentes na instituição e nas próprias aulas do projeto.

## **6. CRONOGRAMA**

2009

I semestre:

- Pesquisa da clientela e de suas necessidades de informação a ser implantada pelo projeto;
- Levantamento das necessidades físicas, identificação das espécies da mata;
- Plantio, manutenção, controle de pragas da horta orgânica;
- Recrutamento de bolsistas.

II semestre:

- Desenvolvimento do material didático adequado a cada faixa de idade da clientela e tipo de treinamento a ser desenvolvido.
- Desenvolvimento da horta em formato de mandá-la

2010

I semestre

- Avaliação do material didático utilizado
- Realização de visitas programadas

II semestre

- Impressão do material didático;
- Desenvolvimento de visitas programadas de escolas e comunidade vizinha da instituição;
- Reestruturação da trilha dentro da mata nativa;

- Avaliação das atividades propostas;
- Desenvolvimento de material didático, como banners, placas e roteiros;
- Participação da equipe executora em reuniões e simpósios que venham a somar o conteúdo do projeto.
- Impressão do material didático;
  - Montagem técnica de croquis para recintos da área.
  - Elaboração de Projeto de irrigação e de captação de água da chuva
  - Elaboração de Projeto de compostagem

2011

I semestre

- Divulgação do projeto em escolas vizinhas
- Atividades educativas com os alunos do CEI Vovó Otília, envolvendo conteúdos programáticos da horta orgânica.
- Elaboração de um possível curso a ser ofertado para a comunidade.
- Elaboração de plano de atividades
- Início da “Campanha 100 mil latinhas no lugar certo”

II Semestre

- Atividades educativas com os participantes do CEI Vovó Otília 2011
- Divulgação do projeto para que continuem as visitas
- Participação em Conselhos, reuniões e simpósios também para divulgação e troca de experiências.
- Venda do material reciclável arrecadado como forma de um dos subsídios financeiros do projeto
- Efetivação da sala da oficina de reciclagem
- Alcance de meta da Campanha da latinha para angariar fundos financeiros

## **7. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Com dois anos e meio de projeto, os resultados mensuráveis podem ser evidenciados pela avaliação documentada dos professores visitantes que acompanham e participam das aulas realizadas pelo projeto, também podemos mensurar o aumento na qualidade e variedade observada na alimentação diária do CEI Vovó Otilia com a manutenção adequada da horta didática e pomar, além do material didático elaborado para diversas atividades que foi um resultado do trabalho feito até então e a observação da mudança de atitudes diárias com os alunos, como exemplo na separação correta do lixo reciclável, atitudes envolvendo a economia e participação de água e energia na instituição e em casa.

## **8. ORÇAMENTO**

Os custos do projeto concentram-se principalmente em pagamento de profissionais e auxílio de bolsas para os instrutores das atividades, ou até mesmo o pagamento da aula ofertada no valor de cinco reais por aluno atendido. Alguns gastos com infraestrutura e materiais da horta e reciclagem também podem ser citados como importantes ao orçamento do projeto.

## **9. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto Transformação nos mostrou e vem mostrando que o trabalho de educação e mudança de olhar e atitudes em relação ao ambiente é possível por meio de um processo longo e gradativo de transformação do aluno e que o trabalho com as famílias e sociedade em geral garante um maior sucesso dos objetivos. Mas visualizamos que a partir de todas essas etapas de caminhada conseguimos atingir parte de nossas expectativas e demonstrar resultados bons para os indivíduos e sociedade, o que queremos continuar fazendo.

## **10. REFERÊNCIAS**

"ACSELRAD, H.; HERCULANO, S.; PÁDUA, J. A. (Org.). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.



JACOB, P. Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade, Cadernos de Pesquisa, n.118, pg.189 a 205, março de 2003.

(Orbis) em 2008.(fonte: [http://orbis.org.br/noticias/noticia\\_mostra.php?id=57](http://orbis.org.br/noticias/noticia_mostra.php?id=57) )